

**Brasil: extrema pobreza subiu 67% desde 2014; benefícios assistenciais perdem poder de compra**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Esse cadastro para receber os R\$ 600 de renda básica para enfrentar a Covid-19 mostrou a alguns insensíveis que temos mais de 50 milhões de miseráveis — uma população maior do que o total da Espanha.

Agora, a PNADC recém-lançada mostra um retrato do Brasil — o primeiro pós-Bolsonaro e o último pré-Covid-19 — de dar dó. Segundo Marcelo Neri, da FGV Social, a continuidade do aumento da extrema pobreza em 2019, que subiu 67% desde 2014, é o dado a ser ressaltado. “O benefício médio perdeu 18,8% de poder de compra desde 2014”.

E a causa provável é o desajuste ocorrido no Bolsa Família no período, incluindo o congelamento do valor e a criação de uma fila de 1,5 milhão de pessoas.